

Presidente

Zepherino do Amaral



1885-1962

Helio Begliomini*

Zepherino Alves do Amaral, mais conhecido por Zepherino do Amaral, nasceu em Atibaia (SP), em 30 de novembro de 1885. Era filho de Claudino Alves do Amaral e de Maria Jacintha da Silveira, cujo nome de casada mudou-se para Maria Alves do Amaral.

Iniciou seu curso médico na Faculdade de Medicina da Bahia e o completou na Faculdade Nacional de Medicina, no Rio de Janeiro, graduando-se em 1908.

Logo após a sua formatura viajou para Paris e Alemanha, a fim de aprimorar-se em cirurgia, permanecendo na Europa por mais de um ano, época em que tomou contato com os trabalhos de Bier. Regressando ao Brasil, iniciou sua atividade profissional em Bragança Paulista (SP) e em Atibaia, vindo, após um ano, radicar-se na capital paulista.

Esposou Evelina Vairo, sua prima, e tiveram cinco filhos: Claudino, Walter, Vera, Célia e Lia.

Começou a trabalhar na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, instituição que dedicou longos anos de sua profissão. Aí se tornou assistente de Arnaldo Vieira de

* Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob o patrono de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro. A foto e parte dos dados consignados foram obtidos no Museu Municipal João Batista Conti de Atibaia.

Carvalho¹, fundador da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo (FMCSF); chefe da 2ª Cirurgia de Homens; 1º assistente da cadeira de clínica cirúrgica (1916), tendo como catedrático Antônio Cândido de Camargo²; professor substituto de obstetrícia; e professor substituto de cirurgia da FMCSF.

Zepherino Amaral ficou célebre por ter sido o introdutor da anestesia regional intravenosa no Brasil. Era irmão de Tarsila do Amaral, famosa pintora paulista.

Foi membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, tendo tido a honra de ter sido seu presidente num mandato anual entre 1932-1933.

Teve também atuação política, sendo deputado pelo partido republicano na 14ª Legislatura (1928-1930) da Assembleia Legislativa de São Paulo, onde atuou na Comissão de Agricultura, Colonização, Minas e Terras Devolutas.

Zepherino do Amaral prestou grandes serviços à população de Atibaia. Em 1945 comprou um prédio na Praça Miguel Vairo e doou para a instalação de um abrigo de menores, instituição que recebeu o nome de sua mãe, Mariquinha Alves do Amaral. Outrossim, em 1952, financiou totalmente a construção e a instalação do primeiro posto de puericultura de Atibaia – que recebeu o nome de seu pai, Claudino Alves –, quando era prefeito Walter Engrácia de Oliveira.

Admirador das artes, construiu uma capela em sua fazenda, no bairro do Tanque, com projeto, peças e afrescos do seu amigo Victor Brecheret, obra essa tombada pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Atibaia.

Zepherino Alves do Amaral foi um grande cirurgião paulista da primeira metade do século XX e cidadão benemerente. Faleceu em 13 de novembro de 1962, duas semanas antes de completar 77 anos. Seu nome é honrado numa rua no centro de Atibaia, e no bairro de Vila Rosa, na capital paulista.

¹ Nota: Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo durante dois mandatos anuais entre 1901-1902 e 1906-1907, e é o patrono da cadeira nº 11 desse silogeu.

² Nota: Antônio Cândido de Camargo foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo num mandato anual entre 1915-1916, e é o patrono da cadeira nº 66 desse silogeu.